

Maré Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁNARIO - ANO XI - Nº 539 - Preço 25\$00 - 87/09/03

A
ABRIR

VOLTAMOS

Após uma ausência de 3 números, o "Maré Viva" está de novo na sua mão e esperamos que o receba com o agrado costumeiro.

Depois destas férias a equipa de amadores que faz o seu "Maré Viva" retomou o trabalho.

Ao voltar, não apresentamos nada de novo mas a certeza da coerência com os nossos princípios que continuaremos a exprimir de forma resoluta, clara e sem dependências.

Somos os mesmos mas agora, depois de férias, estamos ainda com mais e melhor disposição para trabalhar com vista a que o "Maré Viva" agrade cada vez mais aos seus leitores.

CARTA DO BRASIL

"ABÍLIO AUGUSTO"

PÁG. 4

INCÊNDIOS VOLTARAM

A ASSOLAR O PAÍS

PÁG. 3

DESPORTO

FUTEBOL

Espinho, 0 - Sporting, 0

MESMO SEM GOLOS FOI UM ÓPTIMO JOGO

PÁG. 6

O VERÃO EM ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

Passeio breve a épocas que já lá vão

Espinho deixa-se transfigurar pela entrada da época balnear, à espera do regresso da sonolência lá para Setembro, abre as artérias perpendiculares e paralelas aos invasores. Vêm de carreira e regressam ao fim do dia, alugam casa, armam tenda, não precisam de promoções turísticas para aparecerem e darem largas à febre de veraneio.

netos os mordomos e a criação menor, os cereais para tapar alguns buracos da fome dos pobres. Na sua peugada chegavam os Conselheiros empaturrados de jurisprudência e o Senhor Ramalho Ortigão, com o ar crítico oculto pelo vidro das lunetas. Depois é a história mais que sabida, as odes à soberana da verdejante costa e os postais há muito

à liça quando queremos entrar em paralelos. Deixando ir mais longe esta nostalgia, com o seu quê de didático, resolvemos registar o final de mais uma temporada com o regresso à estampa de crónicas doutros tempos.

O quotidiano da praia de Espinho aí está num artigo de 1931, assinado por um homem que povoava os jornais espinhenses da época



Mas isto de Verão agitado é história com um fartote de anos, responsável pela transformação duma aldeia de pescadores nesta cidade, senão próspera pelo menos amada por quem a habita. As ondas de calor trouxeram os palheiros com ares de moradia abastada e as casas de pedra. Fixaram a batota, os cafés e as montas. E chegaram ao extremo de obrigar o comboio a passar por aqui.

Estávamos no tempo em que certa nobreza, menedecadente e de fresca data, tentava rivalizar com os pergaminhos da Granja. Espinho tinha o privilégio de servir como pousio do Marquês da Graciosa, do Bispo de Viseu, dos Borralhas e dos Taboeiras. Isto para não falar da Condessa da Foz de Arouca, que ocupava uma data de carruagens com os

esgotados.

São estes os factos, com um pouco de sabor a lenda, que todos conhecemos e, invariavelmente, chamamos

com a sua prosa colorida (João do Norte). As palavras dão outra força à palidez das imagens que ficaram para trás.



PÁGINA, 5

AGUARELA DA Rua Dezanove

PÁG. 8

ARTISTAS DE GAIA

Cooperativa Cultural C.R.L.

A Cooperativa Cultural "Artistas de Gaia" e a Casa-Museu Teixeira Lopes estão a organizar a exposição "40X50" para a primeira quinzena de Novembro do corrente ano a que será aberta a todos os Artistas Plásticos do País que pretendam participar.

REGULAMENTO

1 - A Cooperativa "Artistas de Gaia" e a Casa-Museu Teixeira Lopes vão organizar, de acordo com o seu plano de actividades, uma exposição denominada "40x50" apoiada pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

2 - A exposição terá lugar nas Galerias da Casa-Museu Teixeira Lopes. Será inaugurada a 6 de Novembro e encerrará no dia 15 de Novembro.

3 - Poderão participar todos os artistas que o desejem desde que respeitem a seguinte condição: trabalhos bidimensionais - 0,40X0,50; trabalhos tridimensionais - 0,40X0,40X0,50.

As medidas dos trabalhos bidimensionais correspondem à medida exterior da moldura.

4 - Cada participante poderá apresentar no máximo 3 trabalhos que serão entregues até 6 de Outubro na Casa-Museu Teixeira Lopes.

5 - No acto de entrega deverá ser integralmente preenchida uma ficha de identificação do autor e dos trabalhos e entregue uma foto a preto e branco, papel brilhante formato 13X18.

6 - Mediante o valor atribuído a cada obra, pelo respectivo autor, será feito um seguro.

7 - Haverá um júri de selecção constituído por um representante do ESBAP; um representante da C.A.S.A. Árvore; um crítico de arte; um representante dos Artistas de Gaia e pelo Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Os elementos do júri não poderão participar na exposição.

NOTA - Da admissão ou não dos trabalhos serão informados todos os participantes.

8 - A organização delimitará no sentido de serem instituídos prémios que serão divulgados em data anterior à reunião do júri.

9 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Executiva.

ÁRVORE

COOPERATIVA DE ACTIVIDADES ARTÍSTICAS C.R.L.

No dia 4 de Setembro, pelas 22,00 h, serão inauguradas 3 exposições que poderão ser vistas até ao dia 16, nos horários habituais, todos os dias das 9.00H às 23.30 H, sábados das 15 às 17 e das 21.30 às 23.30 e aos domingos das 14.30 às 20.30.

MARITA MULLER-SCHWEDES, expõe fotografia.

A. FERREIRA, expõe pintura.

ABÍLIO NEVES, expõe uma série de trabalhos a que deu o nome de "Exposição Poloroid".

Na mesma noite de 4 de Setembro poderá ser vista a instalação de Cão Pestana para a sua "performance" individual que será apresentada na noite de 14 de Setembro.

REFLEXÕES

Os livros encantam-nos até à medula, falam-nos, dão-nos conselhos e ficam unidos a nós por uma espécie de familiaridade viva e harmoniosa.

Francesco Petrarca

Os livros são como os homens, que, quiçá de serem filhos, herdaram deles esta ruim disposição. Vereis acaso um homem de gentilíssima presença, finas cores compassados movimentos; e, quando o julgais um símbolo, cofre de saúde, vos desenrola um arancel dos achaques que padece, tal, que só de o ouvirdes ficais enfermo. Assim sucede com um livro que, apesar de frontispício próspero, do aplauso dilatado da opinião estrondosa, lá por dentro padece seus trabalhos; que melhor se encobrem que remedeiam.

D. Francisco Manuel de Melo

A boa qualidade de um livro, nós que escrevemos medimola pelo seu poder nutritivo.

Alberto Savinio

O livro, como incomparável instrumento de cultura (é o único que permite todas as espécies de convivência entre a mensagem, o mensageiro e o receptor), pede imaginação, dinamismo, de que as mais das vezes somos carecidos.

Fernando Namora

Ter um público não tem grande importância, mas leitores, isso é que conta.

José Cabanis

Não se tem uma biblioteca para arrumar os livros que se leram, mas para guardar aqueles que será preciso ler.

Umberto Eco

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO E DE CAMIONAGEM

Durante o mês de Setembro encontra-se aberto o cofre da Fazenda Pública para liquidação dos impostos de circulação e de camionagem.

Estes impostos quando não divididos em prestações, deverão ser pagos à boca do cofre durante o mês de Março. Quando o imposto está dividido em duas prestações, estas vencem-se respectivamente, em Março e Setembro e quando dividido em quatro, os vencimentos correspondentes verificam-se em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

O não pagamento do imposto ou de qualquer das suas prestações, no prazo legal do vencimento, determina o início da contagem de Juros de Mora; e implica para o Imposto de Circulação, a que se não considerem válidas as licenças para transportes particulares enquanto se não mostre ter sido efectuado o seu pagamento re-

lativo ao último período decorrido para a cobrança voluntária.

Passados 60 dias sobre o vencimento dos impostos sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Se preferir pagar por cheque ou por vale de correio, poderá fazê-lo, tendo no entanto de serem emitidos em nome do Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista

Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

AGÊNCIA-DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E
CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 n.º 582 - 1.ª Sala 5 - Tel. 723738

CONFEITARIA



COM O FABRICO TRADICIONAL
ASSEGUAMOS A MELHOR QUALIDADE



FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ,
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO
E BAPTIZADO

ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 e 23. TELEFONE 722514

4500 ESPINHO



AGENTE
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

A Nau de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA

Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24 h.
Rua 22 n.º 495 - Tel. 721074
ESPINHO

ÚTEIS
INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões Normais:

Hoje: "James Bond 007 - Risco Imediato" (M/12).

4 a 7: "O Golpe do Génio" (M/12).

8 e 9: "Fúria Selvagem" (M/16).

Sessões

da Mela-Noite:

Hoje: "Fogo no Rabo" (IM/18).

Dia 4: "Forças do Universo" (M/16).

Dia 5: "Pela Noite Dentro" (M/12).

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas:
"O Gendarme em Férias" (TODOS).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE721621

Emergência 115

P.S.P. 720038

B.V. de Espinho ... 720005

B.V. Espinhenses ... 720042

Informações/CP ... 564141

Serv. Munic. de

Espinho 720040

C. M. Espinho 720020

Rep. Finanças de

Espinho 720750

Tribunal 722351

G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010

Câmara 723167

Rádio Táxis

(Central) 720118

"Os Unidos de

Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327

Gaia, 394613

St.º António 27354

S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira

(Av. 8 - C. Com. ... 720352

Solverde) 720352

Farmácia Santos

(Rua 19 - n.º 263) ... 720331

Farmácia Paiva

(Rua 19 - n.º 319) ... 720250

Farmácia Higiene

(Rua 19 - n.º 393) ... 720320

Grande Farmácia

(Rua 62 - n.º 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 3 Paiva

Sexta, 4 Higiene

Sábado, 5. G. Farmácia

Domingo, 6 Teixeira

Segunda, 7 Santos

Terça, 8 Paiva

Quarta, 9 Higiene

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO

Telef. 721823

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

FURTO DE MOTORIZADA

Por ter furtado uma bicicleta motorizada foi capturado Daniel Alves Gomes, solteiro, de 23 anos, sem profissão, residente no lugar da Estrada, Paramos, Espinho. A motorizada furtada pertence a Alexandre Couto de Oliveira, casado, de 20 anos, residente na rua da Fonte, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

No dia 28 de Agosto foram capturados Agostinho Nunes Teixeira, solteiro, de 22 anos, residente no lugar da Póvoa de Baixo, Grijó, Vila Nova de Gaia, e Manuel António Jesus Soares, solteiro, de 16 anos, sem profissão, residente no lugar da Marinha, bloco 3, entrada 14, r/c esq., Silvalde, Espinho, por terem assaltado por meio de arrombamento com alicate de pressão o Café Ferro, em Silvalde, pertencente a Sílvio da Costa Oliveira, casado, de 39 anos, tendo o assalto rendido duzentos e trinta e quatro contos.

Além deste assalto os dois meliantes tinham já assaltado o Café Venezuela, em Grijó, e um outro em S. Félix da Marinha, sempre pelo mesmo lado. Suspeita-se que sejam autores de outros assaltos na zona.

Os capturados foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal (TIC).

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 24 do passado mês de Agosto, pelas 16.00 horas, o auto ligeiro misto de matrícula HU-36-79, conduzido por Domingos Gomes de Sá, comerciante, casado, residente na rua 28, nº 532 - 1- Esq., Espinho, atropelou na rua 19, em frente ao prédio com o nº 762, o peão Etelvina Gonçalves Gomes, de 39 anos, monitora, residente em Cassufas, Anta, Espinho. Do acidente resultaram escoriações na perna direita da Etelvina, que depois de socorrida no hospital de Espinho seguiu para casa.

Acção Delituosa em Espinho

Do Comando Distrital de Aveiro da PSD recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa, relativo ao mês de Julho, acerca da acção delituosa na zona urbana de Espinho, que a seguir transcrevemos:

1 - CRIMINALIDADE

As acções de furto neste período aumentaram substancialmente em relação ao período anterior (Junho), sendo esta subida mais notória nos furtos a pessoas, habitações e interior de viaturas.

Por outro lado, deu-se uma pequena descida nas queixas por agressão e cheques sem provisão. Verificou-se ainda um caso por droga.

2 - ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

- Foram detidas treze pessoas por motivos diversos, salientando-se uma por posse ilegal de arma branca.
- Foi recuperada uma motorizada de valor não indicado. Também foram recuperados vários artigos provenientes de furtos praticados no valor total de cento setenta e quatro contos.

- Registaram-se onze queixas por agressão e uma por emissão de cheque sem provisão no valor de novecentos oitenta e dois contos trezentos sessenta e um escudos.

- Foi levada a efeito uma operação de controlo de velocidade (RADAR), da qual resultou a apreensão de cinco cartas de condução por excesso de velocidade.

- Em operações de "stop" e outras acções de fiscalização de rotina levadas a efeito foram fiscalizadas várias viaturas, resultando a elaboração de seiscentos trinta e três autuações diversas ao Código da Estrada.

- Foram levadas a efeito operações conjuntas de fiscalização com a Inspeção Geral de Trabalho, tendo-se detectado várias infracções.

- Em rusgas efectuadas pela PSP a diversos estabelecimentos comerciais foram controladas cinquenta e seis pessoas, resultando a captura de dez por motivos vários.

- Dos acidentes de viação ocorridos na via pública (29), resultaram catorze feridos ligeiros e três graves. Dezasseis dos acidentes não tiveram consequências pessoais.

- Foi feito controlo de alcoolémia a dois condutores, tendo um deles acusado taxa positiva.

INCÊNDIOS VOLTARAM

A ASSOLAR O PAÍS

Depois de um período de acalmia, talvez criado pelos incendiários para adormecerem quem lhes dava caça, eis que o País é de novo varrido por uma onda de violentos incêndios. De norte a Sul, com maior incidência na Região Centro, nos últimos dias foram devorados milhares de hectares de mata, causando o pânico a populações inteiras, que, mesmo com a ajuda dos Bombeiros, se viram impotentes perante tão poderoso inimigo.

No concelho de Espinho e zonas limítrofes também ardeu grande quantidade de mata e floresta, apesar do esforço sempre enorme dos "soldados da paz". O mais violento desses incêndios na zona foi fora do concelho, em Canedo, Feira. Durante dois dias consecutivos o fogo destruiu parcialmente uma das maiores parcelas florestais de todo o concelho da Vila da Feira.

Sexta-feira, dia em que o fogo atingiu o auge, o fumo encobriu o sol e o cinzento escuro do céu era o espelho da tragédia.

Segundo a opinião de responsáveis pelas corporações de bombeiros que têm actuado no combate às chamas, a maior parte dos incêndios continuam a ter origem criminosa e são ateados em locais previamente escolhidos, de maneira a que as suas frentes se acabem por juntar numa só, levando o pânico a populações inteiras, que prometem fazer "justiça popular" se acaso apanharem os incendiários.

Em Espinho as duas corporações de bombeiros não tiveram tempo para respirar, tantas foram as vezes que saíram para o combate às chamas não só no concelho como também para Vila da Feira, Arouca e Castelo de Paiva.

Em conversa com Alberto Faustino, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ficamos a saber que durante as dezenas de saídas para combate às chamas chegou a haver situações e que os bombeiros acabados de chegar quase não entravam no quartel pois novo pedido de ajuda havia chegado. Vezes houve em que nem chegava a tocar a sirene.

No concelho o incêndio de maiores proporções foi em Gueitim, mas o que mais deu que fazer foi em Cabecais, Arouca. Este incêndio chegou até Canedo, aqui já bem perto de nós.

Todas estas situações poderiam ser mais depressa resolvidas se os caminhos de acesso estivessem transitáveis, o que não acontece em muitos dos casos, tornando-se assim mais penosa a acção dos bombeiros que têm combatido as chamas até à exaustão.

De realçar a preciosa ajuda das populações, que ao longo de todos estes dias acorreram aos locais de incêndio, ajudando no combate às chamas e levando alimentos e bebidas.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.
Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 — ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lules,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

APARTAMENTOS

T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511

Junta de Freguesia de Silvalde

Por deliberação da Assembleia de Freguesia de Silvalde, reunida em sessão ordinária em 30 de Junho último, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor ao ex-presidente da Junta, Manuel Rodrigues de Oliveira (Fabiana), com o seguinte teor:

"Quer esta Assembleia de Freguesia deixar bem expressa a sua solidariedade e tristeza pelo afastamento por doença daquele que ao longo de mais de 6 anos foi um trabalhador incansável, em benefício da sua e nossa terra, desejando no futuro as maiores venturas ao homem tolerante e sempre disposto a colaborar a bem de todos".

Serviços Municipalizados de Espinho

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica que, Domingo dia 6 de Setembro, por motivos de trabalhos urgentes haverá interrupção de corrente das 7 às 9 horas nos postos de transformação alimentados pelo posto de seccionamento geral (cidade de Espinho).

Das 7 às 11 horas nas seguintes zonas: 28, 10, 19, 23, 3, 49, 48, 8, Hotel Praia Golf, Casino, Apartotel (entre a rua 7 e a rua 23).

É, no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 28 de Agosto de 1987

A DIRECÇÃO

Junta de Freguesia de Silvalde

= AVISO =

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE,
CONCELHO DE ESPINHO

Avisam-se todos os interessados que o CONCURSO PÚBLICO para a arrematação da empreitada da 2ª fase do Edifício Sede da Junta, termina no dia 10 de Setembro do corrente ano de 1987.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

CARTA DO BRASIL

Rejeito as glórias de falaz porvir,
Salas e festas, o prazer talvez,
E busco ativo as solidões profundas
Que dormem quedas do Senhor aos pés.
... Ricas de gozos que não tem o mundo,
Pródigas sempre de beleza e paz!

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
1902 - 1987

O Brasil e o mundo da língua portuguesa perdem o seu grande poeta.

O poeta Carlos Drummond de Andrade morreu às 20H45, do dia 17 de Agosto, 12 dias depois das morte da sua única filha, a escritora Maria Julieta. Natural de Itabira, Minas Gerais, tinha 84 anos. Começou a escrever

crevendo, nem precisava, pois a sua obra o transformara no escritor mais amado do seu tempo, um dos maiores poetas do século XX. Os seus livros de poemas vendiam em média 30.000 exemplares ao ano, cada, o que é extraordinário no Brasil para livros de poesia.



S. R.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 76/87

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA PARA ADJUDICAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA DE "CONJUNTO HABITACIONAL DA PONTE DE ANTA - CONSTRUÇÃO DE 54 FOGOS - 3ª FASE".

1 - DOUTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta câmara, na sua reunião realizada no dia 10 de Julho de 1987, deliberou abrir concurso, para a referida empreitada.

2 - Local da Obra - Freguesia de Anta, Município de Espinho.

2.1 - Preço de Base do Concurso - 135 000 000\$00.

2.2 - Esta empreitada fica sujeita ao IVA à taxa legal em vigor.

3 - O projecto, caderno de encargos, programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, podendo ser adquiridas cópias daqueles elementos até 25 dias depois da publicação deste anúncio no Diário da República.

4 - O custo da totalidade dos elementos referidos no nº 3 é de 13 970\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho.

5 - Alvarás exigidos - da I categoria - 1ª subcategoria ou equivalente e da classe correspondente ao valor da proposta.

6 - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico.

7 - Local, dia e hora limite para entrega das propostas - Secretaria da Câmara Municipal de Espinho nos 60 dias seguintes ao da publicação do presente aviso no Diário da República ou no 1º dia útil que se lhe seguir, caso o referido 60º dia coincida com sábado, domingo ou feriado, até às 17 horas.

8 - Local, dia e hora do acto público do concurso - na sala de reuniões da Câmara Municipal de Espinho, o dia seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas, às 11 horas.

9 - As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

10 - Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.

11 - O tipo de empreitada é por preço global.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, contados a partir do dia da abertura das propostas.

13 - O prazo de execução da obra é de 360 dias, incluindo domingos e feriados.

14 - O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, em 5 de Agosto de 1987.

15 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios - preço, qualidade técnico e garantia de boa execução.

E eu, (assinatura ilegível), servindo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Paços do Concelho de Espinho, 29 de Julho de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Doutor José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

em 1930, publicou 43 livros e colaborou com artigos, crónicas e poemas em importantes jornais do Brasil. Doente, com prolemas cardíacos e insuficiência respiratória, não estava mais es-

Era conhecido pela sua timidez, evitava as aglomerações, detestava viajar e dispensava honrarias.

Lembro-me perfeitamente, em certa tarde de sábado no Rio de Janeiro, no aparta-

ABÍLIO AUGUSTO

mento de Plínio Doyle, outro grande homem das letras brasileiras, diversos escritores conversando e Carlos Drummond de Andrade a um canto, figura apagada, calado ele que era o maior entre os grandes.

Aproximei-me e disse-lhe que na minha biblioteca tinha um exemplar do "Novo Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro", de 1887, editado em Lisboa, pela Livraria de António Maria Pereira, no qual constavam diversos colaboradores de Itabira, Minas Gerais, com o nome de Drummond. Ficou interessado, dizendo-me que eram seus antepassados e eu prometi-lhe enviar "xerox" das páginas do almanaque. Durante quase meia hora ficamos conversando, sobre homens e livros, eu mais ouvindo que falando. Ali estava o maior poeta do

Brasil, um poeta que tinha enriquecido a poesia do mundo, simples, humilde, sem vaidade, contando casos, "jogando conversa fora".

Dias passados recebo dele uma linda carta, agradecendo o que eu lhe tinha enviado, dizendo que no mundo de hoje eram tão raras as pessoas que cumpriam as promessas, que ficara feliz.

Durante os piores anos da ditadura, Carlos Drummond de Andrade não se calou e fez mais: deu voz aos que não tinham voz.

Um grande poeta, um grande homem, cheio de grande ternura perante as pessoas frágeis, tristes e abandonadas.

Eu estou triste, o Brasil está triste, morreu um grande homem, morreu um grande poeta.

PRECISAMOS

Jovens Fisioterapeutas dominando bem o Inglês, para colaborar na venda de aparelhos terapêuticos a Clínicas de Fisioterapia e Centros de Naturologia/Médicos Naturopatas, à base de comissão.

Resposta ao apartado 87, S. João do Estoril
2768 ESPINHO CODEX ou Tel. 01/2671963

ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, nº 756 - 4500 Espinho

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

IRIS

PRONTO-A-VESTIR
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE
EM BIJUTARIA
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 • ESPINHO

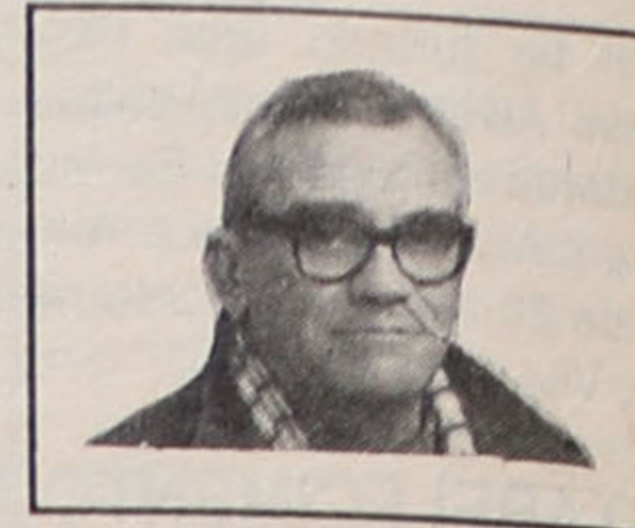
FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739
ESPINHO

Roseunhos



Acabaram-se as grandes férias. Retoma-se a vida de todo o ano. Durante uns meses longos há que trabalhar e sonhar com o Agosto que virá. Esse Agosto que promete um ripanso merecido mas não passa de um andar aos encontros nas ruas, de fazer fila nos estabelecimentos, de ser servido tarde e mal nas casas de comidas, de esperar infinidades no banco ou na estação dos correios, de desesperrar em utilizar os telefones públicos, de sofrer os decibéis dos transmissores portáteis, de não ter na praia um canto onde pousar a toalha e o corpo, de não ter um cibinho de terreno para estacionar o carro.

Vão desaparecer os automóveis de matrículas da estranha, a maioria deles com gente que fala um português bem vernáculo mas finge não ser deste mundo lusitano. Certamente também diminuirá agora o trágico número de vítimas de acidentes na estrada porque o trânsito se tornará menos caótico e mais ordenado. De agora em diante volta a ser uma excepção ouvir-se vozes que não falem a nossa língua.

Diga-se desde já que tenho muito respeito pelos emigrantes, que, por exigências de uma vida madrastra, se viram forçados a abandonar a sua terra e buscar em longinquas paragens a situação económica que o seu próprio país lhes não podia fornecer. Mas esse antes declarado respeito não pode de modo algum impor que aceite certos desmandos e exibicionismos em que são fartos esses portugueses que demandaram outras fronteiras da Europa e, nas suas férias, vêm rever o santo torrão, ostentando riquezas a

maior parte das vezes engandoras, falando mal idiomas que não são os do berço, olhando com ar de desprezo os compatriotas que por cá ficaram.

Contam-se muitas histórias destas invasões dos Agostos, e eu já contei algumas. Mas há dias entrou-me nos ouvidos uma que acho saborosíssima. Em determinado local da cidade que temos, estava indevidamente estacionada uma **vuatura** das Gálias do Asterix, e sem que dentro dele se encontrasse ninguém. Um agente da PSP aproximou-se e começou a dar voltas em redor do auto. Subitamente, surgiu o proprietário a quem o polícia instruiu em português bem audível que retirasse a máquina daquele local. Como resposta, ouviu um bem sonante **comprápá**, mais vezes repetido para novas respostas às mesmas instruções do representante da autoridade. Então o guarda, calmamente, meteu a mão direita ao bolso interior, sacou o livrinho dos avisos de multa, pegou na esferográfica e começou a escrever. Aí o nosso **franguês**, dirigiu-se-lhe em português legítimo: "Oh, senhor guarda, o senhor vai multar-me?". E o polícia, mantendo a mesma fleuma, retorquiu-lhe, sucintamente e sem gastar muita saliva: "Oui".

CARLOS P. MORAIS

SE SENTIR FRIO SAIA DA ÁGUA O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

DR. ANTÓNIO JOSÉ MIRANDA VALENTE

1º Aniversário do seu falecimento

Sua mulher, irmãos e demais família mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 9, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

Assine o "MARÉ VIVA"

A PRAIA NOS ANOS 30

Há um movimento activo na gare. Chegaram banhistas. Vieram no Sud, no rápido, no correio, no tramway, em qualquer dos combóis, enfim, dessas dezenas deles que, diariamente, têm paragem em Espinho. Gargalhadas sádias retinem no ar fresco e puro. Meninas gentis, senhoras elegantes, gárrulos petizes e cavalheiros do mais correcto porte, passam, cruzam-se, dão ordens, entregam as valises, atendem os banheiros ou os correctores dos hotéis, enquanto que dos fourgons vão descendo as malas pesadas que os carregadores transportam, num ruído alegre, sobre o empedrado fino da gare. Vêm de todos os pontos do país, vêm de além-fronteiras, fugidos à canícula, às faúlhas morden-

osos — como se a influência activa do ar marinho produzisse, desde logo, os seus benéficos efeitos.

(...)

A praia é uma placa de oiro fôsko debruada de espuma, com graciosas barracas de lona listrada — viçosos canteiros de flores humanas, palpitantes de seiva, rostos gentis de lindas raparigas à guisa de capiteis de beleza em elegantes maillols.

O mar é uma pincelada de esmeralda que a concha azul do céu limita. Ergue os braços das vagas, espreguiça-se coleante, baba-se de prata e beija péritos breves e níveos, crispados pelo contacto arrastado e frio.

Há evocações mitológicas. Afrodites mal cobertas de malha quebram as cur-

bordam. Da Capela de Nossa Senhora da Ajuda escorrem, lentamente, as doze badaladas. E' o sinal da retirada. Sacode-se a areia dos vestidos, ganha-se pela larga escadaria a esplanada suntuosa, e, em grupos irrisados, mancha suave na tela brilhante do Sol, lá seguem as banhistas para o almôco, cujas honras fazem, galhardamente, picadas de apetite.

Voltam, depois, à praia, as senhoras e os rapazes, pois os espectáculo do mar não cansa, antes, de cada vez, novo atractivo apresenta.

Os papás, os tios, os parentes mais velhos, em suma, tomam as cadeiras de verga dos cafés da Avenida das Pérolas, — a saborear cervejas e a debulhar amen-



Na hora do banho...



tes que o Sol, abrindo a multi-milenária fornalha, sobre as Cidades e as Serras desapidadamente espalha.

Há, entre o ruído cantante, expressões em castelhana. E' a avalanche espanhola, graciosamente sempre, que acaba de chegar, — las chicas de olhos pestanudos e negros — pontas de fogo que vão prefurar, té o coração, os fortes peitos lusitanos.

E o ar sente-se impregnado do fluído da alegria.

Espalhados pelas ruas largas e rectas da praia, os banhistas seguem em direitura aos hotéis ou às casas préviamente alugadas. Sente-se-lhe uma estranha vivacidade no caminhar e um brilho puríssimo nos olhos curi-

vas suaves das ondas mansas. Na areia, o eterno sentimental, o português de Camilo, assesta kodaks, surpreende flagrantes adoráveis, estende pela areia a calça de linho branco, repousa a cabeça no braço formado em ângulo e se, encostada a face à pequenina cadeira de alguma gentil banhista não fia, como Hercules, aos pés da sua onfale, — desfila um rosário de ternuras na litania do flirt enquanto Ela maneja, automaticamente, as agulhitas de ôsso que, como anzóis polidos, pescam as malhas de um crochet eterno, — teia de Penelope que jamais tem fim. Os petizes, armados de pásitas e baldes de lata, erguem montículos de areia e edificam castelos. As mamãs

doiri. Um ou outro vai até ao Casino. Tilintam fichas. Uma volta de roleta, um número de sorte que a bôlita aponta, ou o sacar de uma carta feliz na tentadora banca do monte.

No alto do edifício, no vasto salão da Assembleia, há um chá dançante. Os violinos gemem o langor dos tangos. Em rodopios rítmicos esvoaçam tecidos ligeiros. Nas chávenas claras o chá é oiro derretido. Bolinhos fôfos e apetitosos adoçam a bôca feminina, eternamente gulosa.

Mas o crepúsculo cresce. O Sol, como extenuado do seu trabalho criador, esvaia-se em golfadas de sangue no mar imenso. Ao cair da noite a Praia de Espinho — senhora da alta sociedade — prepara-se para a soirée.

Envolve-se no manto de arminho do luar, aperta ao pescoço a gargantilha de luz da Esplanada e coloca sobre o seio a Cruz de pérolas luminosas que, descida em linha recta da Rua 19, abre os cravejados braços ao longo da Avenida 8.

E' a hora do côrso.



As obras da Praia realizadas pela Comissão de Turismo.



Ontem e sempre, a alegria da juventude.

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras

das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

FUTEBOL – 1ª DIVISÃO NACIONAL

Espinho, 0
Sporting, 0

SEM SER BRILHANTE FOI UM EXCELENTE JOGO DE CAMPEONATO

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho. Árbitro: Rosa Santos, auxiliado por José Manuel (bancada) e por José Balinha (superior), equipa do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Beja. Disciplina: cartão amarelo para Silvino (aos 41m).

ESPINHO – Silvino; Artur, Amândio (cap.), Ralph e Manuel Jorge; Aziz, Luis Manuel e Pingo (Walsh, aos 52m); Ivan (Vitorino, aos 65m), Carvalho e Ado.

SPORTING – Rui Correia, João Luis, Duílio, Venâncio (Morato, 78m) e Vitor Santos; Mário, Oceano e Sealy (Mário Jorge, aos 29m); Paulino Cascavel, Marlon e Silvino.

De novo entre os grandes do futebol português, coube ao Espinho defrontar no seu primeiro jogo oficial em casa um dos crónicos candidatos ao título nacional, o Sporting. E que bem se saíram os "tigres". Não se amedrontaram com o nome do seu antagonista, jogando sempre de igual para igual.

Se é certo que foi ao Sporting que calhou a primeira oportunidade de golo, logo os espinhenses responderam e por duas vezes as redes à guarda do jovem guarda-leonino correram sério perigo. Os locais avisavam desta forma os "leões" que não estavam ali para oferecer os dois pontos em disputa.

Com o marroquino Aziz a pautar todas as manobras atacantes do conjunto espinhense, foi com o domínio deste que se esgotaram os primeiros quinze minutos. Porém, aos poucos, os leoninos conseguiram equilibrar a partida, aparecendo, quase sempre por intermédio de Silvino, com

ENTRE OS ESPINHENSES:

QUINITO: Podíamos ter resolvido o encontro a nosso favor

– Com um bocadinho de jeito podemos dividir o encontro em duas partes: uma primeira parte brilhante do Espinho e uma segunda parte de arreganho do Sporting a querer mudar o rumo daquilo que se tinha passado na primeira parte, surgindo mais ofensivo, se bem que tivesse havido alguns cuidados do técnico leonino aquando das substituições. Em determinada altura do jogo pensei em ganhá-lo, jogando com um extremo e dois avançados, só que o Sporting estava a querer tomar conta dos acontecimentos e eu tive realmente que voltar à primeira forma. De qualquer maneira parece-me que podíamos ter ganho.

No entanto Quinito mostrou-se satisfeito com o resultado alcançado:

Empatar com o Sporting é sempre agradável para qualquer treinador, a não ser que o treinador seja do Benfica, Porto e talvez Guimarães.

MANUEL VIOLAS: Vamos tentar ganhar pontos em todos os jogos

– O nosso objectivo não é ganhar jogos aos grandes, até porque eles são doutro campeonato, mas vamos tentar sempre pontuar. Hoje isso foi possível e eu estou naturalmente satisfeito por isso. Julgo que o resultado final é justo e que premeia o querer das duas equipas. Hoje não foi possível jogar também quanto queríamos, mas isso foi mais por culpa da chuva do que por vontade dos jogadores.

Sobre o que vai ser a época dos "tigres" o presidente do clube espinhense adiantou-nos:

– Vamos tentar fazer uma época tranquila pois foi para isso que nos reforçámos. Na ocasião das contratações tivemos a preocupação de ir buscar não jogadores mas autênticos reforços. Quando todos começarem a jogar tudo será melhor ainda.

Finalmente falou-nos das instalações da Imprensa:

– Eu sei que as condições em que a imprensa trabalha no Avenida não são as melhores mas em tão curto espaço de

perigo junto à baliza de Silvino. Numa dessas ocasiões só a decidida saída do guarda-espinhense fora da área evitou que os lisboetas chegassem ao golo.

Esta maneira de actuar das duas equipas contagiava jogadores e espectadores, não deixando, um segundo que fosse, que ambos perdessem o esférico de vista. Era um jogo de autêntico campeonato com a bola a ser disputada em cada centímetro de terreno. Numa situação como esta em que o "pressing" é constante sobre o jogador que tem a bola não se podia esperar um futebol feito na base da técnica. Acima de tudo o que interessava era roubar a bola ao adversário para que este não pudesse desbobinar o seu jogo.

Quando o intervalo chegou estavam todos exaustos, tanto jogadores como espectadores.

Veio a segunda parte e o Sporting apareceu mais solto, dando a ideia de que mais minuto menos minuto acabaria por chegar ao golo, vindo inclusive a barra da baliza de Silvino a devolver um portentoso remate de Venâncio desferido bem dentro da área dos espinhenses.

Refeitos do susto apanhado nos minutos iniciais do segundo tempo, os locais responderam de pronto ao futebol desenvolvido pelo seu antagonista, assistindo-se a um despique árduo, onde havia sempre um jogador de cada equipa a discutir cada lance.

Tudo voltava a ser muito disputado e o equilíbrio era outra vez a constante do jogo. Nunca, em momento algum, se viu qualquer das equipas recuar ostentivamente para junto das suas balizas na mira de defender o empate. Quer isto dizer que sempre que de posse da bola e o seu adversário o permitia partiam à procura do golo, que afinal é a festa desta bela manifestação desportiva a que alguém pôs o nome de futebol. Golos foi uma coisa que não houve no alindado relvado do Avenida, mas quem esteve presente deu com certeza por bem empregue o dinheiro e o tempo que gastou na tarde chuvosa do passado domingo.

Numa análise final ao que se passou ao longo dos noventa minutos, é nossa ideia que o empate está certo.

tempo não nos foi possível fazer melhor. Espero que todos saibam compreender esta situação que entretanto será melhorada logo que se avancem com os trabalhos da nova bancada.

CARLOS PADRÃO: Ponto positivo

– Atendendo a que o Sporting tem outros anseios devo considerar que conseguimos um ponto positivo. É lógico que se as oportunidades para vencer os jogos aparecerem nós não vamos enfeitá-las. A nossa preocupação principal é garantir a manutenção.

AMÂNDIO: Satisfeito com o resultado

– Um empate contra um candidato ao título é sempre bom, muito embora tenha ficado a ideia que podíamos ter ganho o jogo. Foi um jogo renhidamente disputado em que o empate premeia os dois conjuntos. Cada equipa teve o seu período de supremacia, sem no entanto subjugar o seu adversário. Para que tudo fosse perfeito só faltaram os golos.

ENTRE OS SPORTINGUISTAS:

BURKHINSHAN: Quem não marca não ganha

– Pensei ainda na primeira parte que podíamos vencer, tivemos algumas oportunidades para marcar mas tal não aconteceu. Como não marcamos nessa altura e como depois as oportunidades não apareceram não foi possível ganhar o jogo. Todas as equipas vão sentir muitas dificuldades aqui em Espinho e não estou a ver quem poderá vir ao terreno dos espinhenses ganhar o jogo, a não ser que a equipa deixe de render o que rendeu hoje.

Algo desencantado com o rendimento global da sua equipa, o técnico leonino concluiria:

– Não fiquei muito satisfeito porque alguns jogadores não renderam o seu máximo e quando há jogadores que não rendem o seu máximo não há uma coesão na equipa e o futebol não sai fluído e portanto com isso o espectáculo também se perde.

PAULINHO CASCAVEL: Ainda falta entrosamento à equipa

– A equipa ainda não conseguiu o entrosamento necessário para poder jogar em pleno mas estou convencido que dentro de pouco tempo tudo estará melhor e o Sporting vai afirmar-se como um verdadeiro candidato ao título nacional. As duas equipas jogaram para vencer, disputam constantemente a bola, o que deve ter agradado a todos quantos vieram ao Avenida. Eu gostei muito do jogo e só espero que o Espinho contra os outros candidatos lute sempre assim.

ATLETISMO

CAE RETOMA ACTIVIDADE

Com duas deslocações, no dia 16 a Fornos-Feira e no dia 29 à Vila de Cucujães, retomou a secção de Atletismo do CAE a sua participação em provas populares. Na primeira deslocação há que salientar o 3º lugar de Jorge Azevedo em juvenis e o 3º colectivo nesta categoria, além do 1º individual do veterano José Gomes (em grande forma) assim como o 2º lugar colectivo neste escalão.

Na segunda prova os academistas visaram o êxito do ano passado, onde temos de destacar novamente a equipa de Juvenis, que nos 4.000 metros corridos se classificaram; 1º Jorge Teixeira, 2º Jorge Azevedo e 3º João Faustino que, com uma excelente prova, não dando qualquer deles chance aos seus adversários, conseguiram para o CAE o 1º lugar colectivo. Mais destaque para a equipa de veteranos, que na prova de 8.000 metros destinada a juniores, Seniores e Veteranos de 1ª e 2ª, teve novamente como vencedor José Gomes, que foi o 2º na geral, seguido de Rogério Aluai que foi 3º e Pinto Leite 6º, dando ao CAE de longe a 1ª equipa classificada colectivamente. No escalão de 2ª apenas houve a participação de Artur Faustino.

No escalão sénior feminino há que salientar o espírito de vontade de duas atletas, que são Marília Mesquita e Conceição Silva, que esperam que em qualquer hora apareçam mais companheiras para que o CAE tenha um conjunto ao nível do que ainda bem há pouco tempo possuiu. Temos de destacar aqui a enorme vontade de Isabel Teixeira que se prontificou a correr para formar equipa, correndo sem qualquer treino desde Abril, altura em que deixou de praticar a modalidade, que assim concluiu os 8.000 metros mesmo correndo descalça, sendo ao longo da prova "rebocada" por um atleta veterano.

Para além das taças que o Clube conquistou nestas provas, é de salientar que a maioria dos prémios individuais foram arrecadados pelos atletas espinhenses.

Os atletas já se encontram na fase de preparação, para no dia 13 de Setembro participarem na Meia Maratona de Esmoriz, onde o Clube já tem algum prestígio e que terá como partida e chegada o Parque de Campismo daquela vila.

Comunicado da Direcção
do C.A.E.

Do Clube Académico de Espinho e com pedido de publicação recebemos o comunicado que a seguir se transcreve:

Tem sido a Direcção do C.A.E. confrontada repetidas vezes com ataques à sua actuação, em forma de comunicados inseridos nos semanários desta Cidade.

Esses comunicados não têm merecido até agora qualquer resposta por parte desta Direcção, primeiramente por as pessoas que os têm mandado publicar não terem qualquer credibilidade e nem sequer possuírem a hombridade de os assinar. Em segundo lugar porque pensamos que existem coisas mais importantes e prementes a realizar dentro do Clube, que apenas desejamos servir. Por outro lado, entendemos que os reparos que porventura possam ser imputados a esta Direcção devem ser analisados e discutidos em sede própria.

No entanto, face à última publicação intitulada "COMUNICADO DOS ATLETAS" DA SECÇÃO FUTEBOL DO C.A.E." não podemos ficar indiferentes, não só pelo respeito que o Clube e os seus sócios nos merecem como também porque urge repor a verdade.

Nesta conformidade, passamos a esclarecer o seguinte:

1 – Esta Direcção tomou os destinos do Clube em fins de Abril passado, muito tardiamente portanto, e já com as competições do futebol em fase adiantada.

2 – Atendendo a este facto, achou-se por bem não interferir no normal andamento da secção, até ao terminus da época futebolística tendo-se, inclusivamente, viabilizado sem qualquer interferência, a digressão a França.

3 – Relativamente ao jogo com o MONS da Bélgica, esta Direcção não trocou qualquer correspondência com aquele clube belga nem tão pouco se verificou qualquer contacto oficial, desconhecendo-se, portanto, de quem se tratava. O que aconteceu, foi que aquando da digressão a França, o jogo foi combinado verbalmente com o sr. Américo Freitas que, não fazendo parte da Direcção ou da secção de futebol (por sua recusa), tomou compromissos em nome do Clube, sem que tivesse sido mandado para tal.

4 – Pelo exposto no ponto anterior, entendeu a Direcção do C.A.E., sem inviabilizar o encontro (que se efectuou e com as cores do Clube) não tomar oficialmente conhecimento da sua realização.

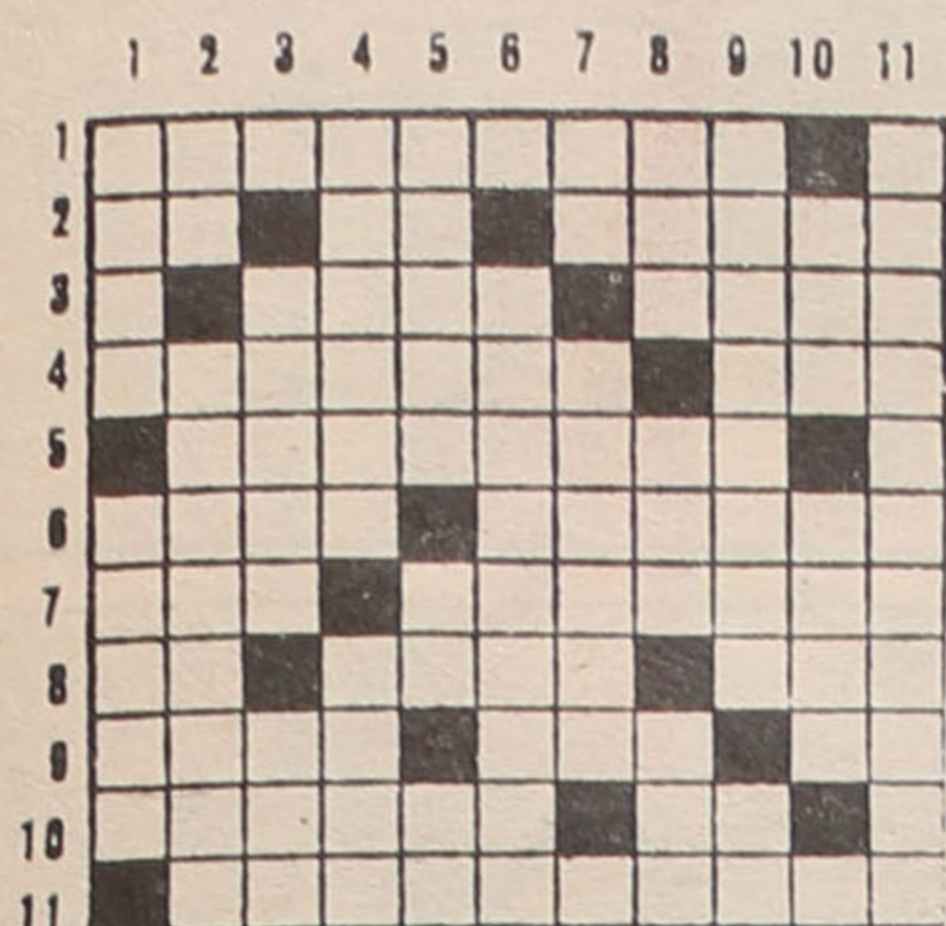
Para terminar e sem pretendermos alimentar polémicas e divisionismos, gostaríamos de alertar os nossos detratores que a actual Direcção do C.A.E. se encontra unida e irmanada na defesa dos interesses do Clube e da certeza que não se desintegrará com ataques individualizados a este ou àquele Director.

A MODELAR
Ervanária — Produtos Dietéticos
Telefone 723068
R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 — ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 208



VERTICAIS:

1 - Pé de animal; roçar. 2 - 999 romanos; escritor. 3 - Ferramenta para desbaste; vem antes do missa est. 4 - Empreitada; meios de subsistência. 5 - Viajou até ao País das Maravilhas; respiramo-lo; elas. 6 - Depósito de ouriços para secar as castanhas. 7 - Símbolo químico do gálio; elegante. 8 - Mãe de Maria; sofrimento; vai para fora. 9 - Repliquei; saudável. 10 - As vogais em finais; sinhá. 11 - Estipendiado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 207

HORIZONTAIS:

1 - Matar, caos. 2 - Gotejado; só. 3 - Ate, abala. 4 - Reus, orador. 5 - Ri, Tá, Drena. 6 - Assalteam. 7 - Arpejo, és. 8 - Eco, Isa, ume. 9 - Ia, intrigas. 10 - Aaaa, mal. 11 - Assimilarão.

VERTICAIS:

1 - Garrafeira. 2 - Moteis, cá. 3 - Ateu, são, as. 4 - Tê, star, iai. 5 - Aja, alpinam. 6 - Rabo, testai. 7 - Dardejar. 8 - Colarão, ima. 9 - Adém, ugar. 10 - Os, on, emala. 11 - Soprasses.

HORIZONTAIS:

1 - Sarapintar. 2 - Antes do Meio-Dia; Símbolo do alumínio; elo. 3 - Gélido; têm-nas as aves. 4 - Avalia; fala. 5 - Citado. 6 - Mulher formosa; sarcasmo. 7 - Ala; concertar. 8 - Utensílio doméstico; pagas de soldados; três romanos. 9 - Dilata; andavas; lavas em havaiano. 10 - Desbravar; o maior do naipe. 11 - Melindroso.

RIFAS DÀ NASCENTE

40ª Semana - 07/08/87

035	Maria Odete	30.000\$00
656	Guilherme António Neves	5.000\$00
112	António Mendes	2.000\$00
135	Rita Celeste	1.000\$00
235	Estúdio A	1.000\$00
335	Gustavo A. Neto	1.000\$00
435	Maria Elisa Almeida	1.000\$00
535	Origenes Maia	1.000\$00
635	GAN	1.000\$00
735	Geraldo António Nunes	1.000\$00
835	Maria Arcanja Jesus Rosa	1.000\$00
935	José Santos Costa	1.000\$00

41ª Semana - 14/08/87

046	Ângelo Pinto Basto	5.000\$00
146	Gisela Neves	500\$00
246	Ana Rita Pereira Fonseca	500\$00
346	António Dias	500\$00
446	Mário Valente	500\$00
546	José Fernandes Carvalho	500\$00
646	Clara Romão	500\$00
746	Jaime Maia Reis	500\$00
846	Manuel Matos	500\$00
946	Adriano	500\$00

42ª Semana - 21/08/87

441	Ana Maria Castro Silva Pereira	5.000\$00
011	Ourivesaria Pinho	500\$00
111	Lito Fonseca	500\$00
211	José Sousa	500\$00
311	Maria Paula Silva Neves	500\$00
511	Casa Souzê	500\$00
611	Ourivesaria Confiança	500\$00
711	António C. Faustino	500\$00
811	Arménia Pinho	500\$00
911	Churrascaria Graciosa	500\$00

43ª Semana - 28/08/87

735	Geraldo António Nunes	5.000\$00
035	Maria Odete	500\$00
135	Rita Celeste	500\$00
235	Estúdio 4	500\$00
335	Gustavo A. Neto	500\$00
435	Maria Elisa Almeida	500\$00
535	Origenes Maia	500\$00
635	GAN	500\$00
835	Maria Arcanja Jesus Rosa	500\$00
935	José Santos Costa	500\$00

NOTICIÁRIO DO FAOJ

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai promover um Curso de Iniciação ao Teatro (Encenação e Iluminação do Espaço Cénico), que decorrerá em Aveiro, nos dias 26, 27 de Setembro, 3, 4, 10 e 11 de Outubro.

O objectivo deste Curso é iniciar os jovens nesta área para que possam desenvolver este tipo de trabalho nas associações a que pertencem.

Temas a abordar:

- O Teatro e o Meio Social.
- O Teatro Amador como Arte Específica.
- O Animador e as Relações Humanas.
- A Dinâmica de Grupos.
- O Trabalho do Actor.

CURSO DE INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA

O mesmo organismo promoverá um Curso de Fotografia (Iniciação), que decorrerá em Aveiro, nos dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24 e 25 de Outubro.

O objectivo desta iniciativa é a sensibilização dos jovens para a fotografia, no sentido de encontrar novos valores, apelar à criatividade, criando bases para novas iniciativas neste âmbito.

O Curso será dividido em duas partes distintas:

- Formação Teórica.
- Formação Prática: engloba captação de

- A Trajectória da Encenação de um Espectáculo.

- Conhecimentos Básicos sobre Cenografia Teatral, a Iluminação, a Luz no Teatro, etc.

O monitor será Rui Sérgio.

Será garantido o alojamento e a alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude - Delegação do FAOJ - Av. 25 de Abril, 24 - r/c - Aveiro - Tel. 28625, mediante o pagamento de 750\$00, até ao próximo dia 18 de Setembro.

imagens, laboratórios, ampliação, revelação, etc.

O monitor será Anibal Lemos.

Será garantido o alojamento e a alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados em participar neste curso, deverão fazer a respectiva inscrição nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude - Delegação do FAOJ - Av. 25 de Abril, 24 - r/c - Aveiro - Tel. 28625, mediante o pagamento de 1.000\$00, até ao próximo dia 25 de Setembro.

QUEM LÊ JORNAL SABE MAIS



TUBO DE ENSAIO

Durante o mês de Setembro o Clube Juvenil Tubo de Ensaio vai levar a efeito, nas suas instalações na rua 8, 331 - cave, o seguinte programa:

DIA	HORA	ACTIVIDADE
2 a 11		Mostra Fotográfica do Curso de Formação do FAOJ/Porto (1ª fase).
3	16h30	Sessão de Vídeo com o filme "METROPOLIS", de Fritz Lang.
6	16h30	CICLO - ALFRED HITCHCOCK c/ o filme "Ladrão de Casaca"
10	16h30	Sessão de Vídeo com o filme "GENTE GIRA nº 2" de Emil Nofal.
12	16h30	CICLO - ALFRED HITCHCOCK c/ o filme "Os Pássaros".
	à noite	Videopolis, com ÁLVARO COSTA.
14 a 19		Mostra Fotográfica do Curso de Formação do FAOJ/Porto (2ª fase).
17	16h30	Sessão de Vídeo com o filme "DUNE" de David Lynch.
19	16h30	CICLO - ALFRED HITCHCOCK c/ o filme "Intriga Internacional".
21 a 30		Mostra Fotográfica do Curso de Formação do FAOJ/Porto (3ª fase).
24	16h30	Sessão de Vídeo com o filme "OS AMANTES DE MARIA" de Andrei Konchalovsky.
26	16h30	CICLO - ALFRED HITCHCOCK c/ 4 episódios: "Incidente numa Pequena Prisão" - "O homem do Sul" - "Bang, Estás Morto" - "Uma janela Aberta".
26	21h30	Música ao Vivo

CONVÍVIO FOTOGRÁFICO

EM TORMES

Numa iniciativa da secção fotográfica da Cooperativa Nascente realizou-se em Tormes, de 14 a 16 de Agosto, um convívio fotográfico entre os participantes de um curso de fotografia promovido por este departamento. O curso, assegurado pela delegação do Porto do FAOJ, decorreu de Maio a Julho aos sábados de manhã e contou com cerca de doze participantes que na sua maioria se deslocaram a este convívio.

Tormes, pequena localidade junto ao rio Douro, tornada famosa no livro "A Cidade e as Serras", de Eça de

Queirós, foi assim a protagonista de uma série de iniciativas no campo da fotografia. Entre o rio e as serras e com as Caldas de Aregos a espreitar da outra margem, Tormes forneceu muitos motivos aos fotógrafos "recém-formados" para serem captados pelas objectivas das máquinas que levavam a tiracolo. Provavelmente aqueles que encantaram Eça de Queirós mais os seus amigos Jacinto e Zé Fernandes, só que agora alterados pelo decorrer dos tempos e das mentalidades de quem vive e passa por aquelas paragens.

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

AGUARELA DA RUA DEZANOVE

A Rua DEZANOVE é uma aguarela
Que nunca perde o ensejo de ser bela,
E entre as ruas de Espinho, sem favor,
Neste incessante tumultuar da vida,
É sempre a artéria amada e preferida
Por seus braços, por ter mais vida e côr.

Ela já foi outrora mais extensa,
Antes do Mar, em louca fúria intensa,
Lhe devorar os flancos, a poente...
- Mas mesmo assim, mantém o mesmo aprumo,
A mesma fidalguia, o mesmo rumo,
O mesmo encanto para toda a gente.

Recordo-me ainda cheia de arvoredo
Onde cantavam, desde manhã cedo,
As aves em leal camaradagem!...
- Mas depois, esse túnel de verdura,
Claustro de sombra amiga e de frescura,
Também lá foi levado na voragem.

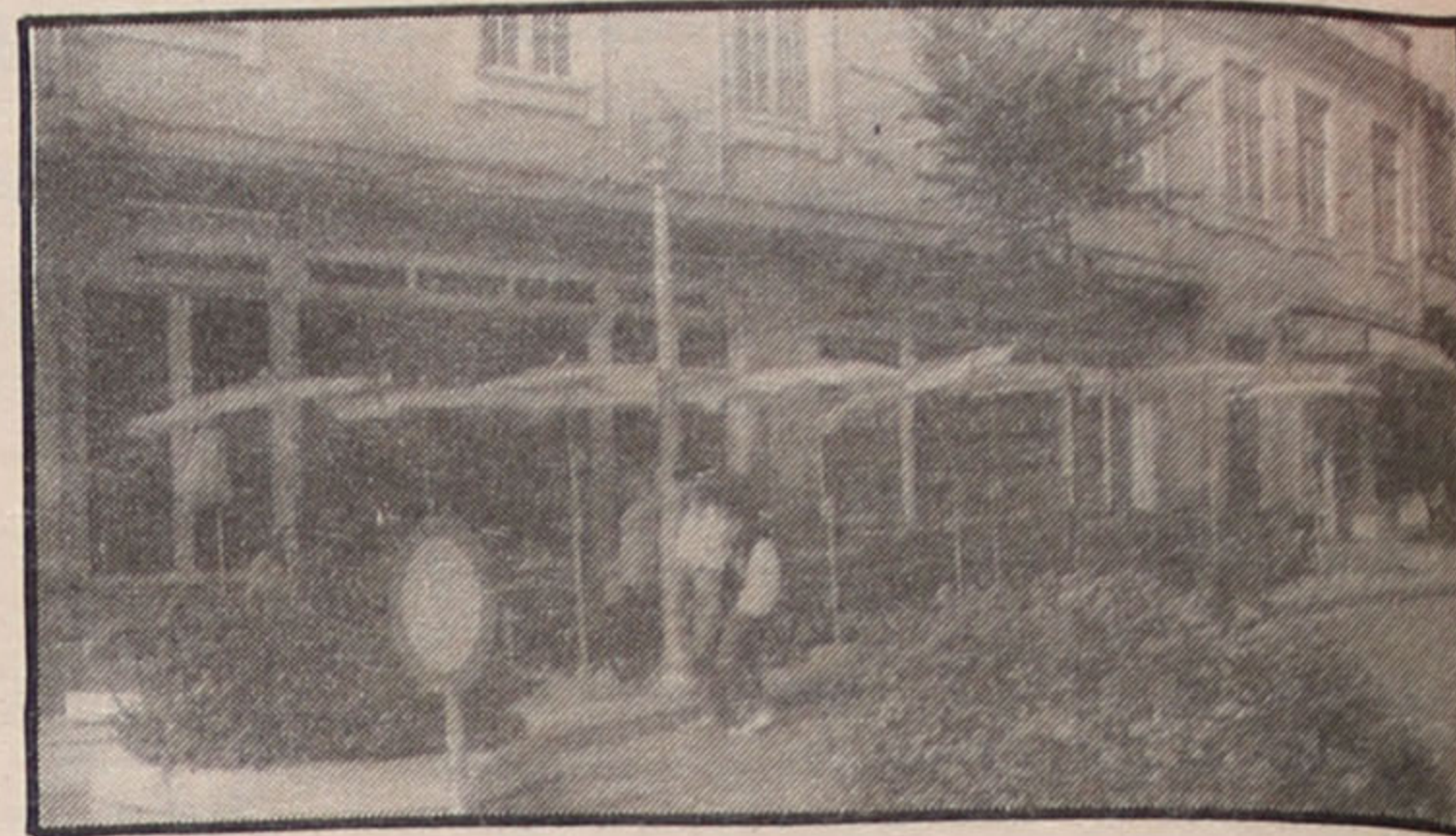
Ela, no entanto, é sempre a mesma rua,
Ampla, arejada, acolhedora e nua,
Que não nega os seus braços a ninguém...
- É que ela é bem o coração de Espinho,
A sala de visitas.. e o caminho
Por onde passa quem a Espinho vem!...

Pode-se andar na praia, na Avenida,
Nas outras ruas que nos dão guarida
E um sorriso tãful que nos comove,
Mas no final de tantas voltas dadas,
Sem a gente o sentir, nossas passadas
Vão dar, de novo, à Rua DEZANOVE!..

Ninguém dispensa nunca uma visita
A esta rua airosa e tão bonita
Que causa inveja às que bonitas são...
- Pode haver festa, aonde quer que seja
Festa profana, ou mesmo até de igreja,
para ela é que vai devoção!..

Venham a pé, de carro, ou de comboio...
- Seja o fidalgo, o pobre ou o saloio! -
Por ela passa... e repassa tudo.
- Eu sei que há ruas com igual interesse,
Porém a DEZANOVE, até parece
Que é feita a paralelos de veludo!..

CARLOS DE MORAIS
Espinho, 1958



RELANCE

Durante o período em que o "Maré Viva" não foi publicado por motivo de férias, a vida não parou e ocorreram diversificadas acções de que fazemos neste número um breve relance, sem juízos críticos.

Animação Turística

A Junta de Freguesia de Espinho promoveu várias realizações de entretenimento dos turistas que nos visitaram, o que merece franco aplauso e contrasta com a fraca actividade do pelouro do Turismo da nossa Câmara.

Feira do Livro

A realização da feira do livro trouxe ao nosso tradicional "picadeiro" uma nova faceta, a cultural. Para além da venda de livros, foi programado paralelamente um conjunto de actividades recreativas e culturais, concretizadas por colectividades do concelho.

Rua 19

Com o fecho da rua 19 surgiram as esplanadas como extensão dos cafés.

Elas mostram-se uma boa forma de animar aquela artéria embora pareça que há alguma coisa a corrigir, como seja a não ocupação total dos passeios, pelo menos enquanto existir o desnível passeio-rua.

A realização de espectáculos localizados na via pública, como já aconteceu, será outra forma de animação que pode ser largamente melhorada.

Governo

O nosso Governo foi empossado e no acto de posse fo-

ram feitos discursos que deram o laminé do que vai ser a acção governativa e da Presidência da República.

Também já foi apresentado e discutido o programa do Governo que apesar de ter sido rejeitado pelos dois maiores partidos da oposição, PS e PCP, que apresentaram moções de rejeição, foi aprovado, como era de esperar, graças à maioria parlamentar que apoia o Governo.

NASCENTE

CENTRO
LIVREIRO

Promoção

ADOLESCENTE AGRILHOADO

DE: JOSÉ MARMELO E SILVA

Preço de Capa: 800\$00

Preço de Promoção:

600\$00

ABERTO DE
Segunda a Sexta-Feira
Das 15,00 às 19,00 Horas

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Abílio Augusto, Alfredo Casal Ribeiro, António Gaio, António Letra, Cassiano Soares, Moisés Gaio e Henrique Ferreira.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARÉ
VIVA

AVENÇA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA GULBENKIAN
Rua 21
4500 ESPINHO